



INSTAGRAM COMO INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Alisson de Faria Silva¹

Ana Carolina Silva Teixeira²

Ariane Gravina Pires²

Jaqueline de Souza Vieira²

Tais Arthur Correa³

Renata Barreto Tostes⁴

Educação Ambiental

Resumo

Com o crescimento tecnológico os professores precisam buscar novas ferramentas e metodologias para suas práticas pedagógicas, aproximando os saberes tecnológicos dos seus alunos que são originários de uma sociedade digital, não excluindo também os avanços e alcance das mídias sociais. O presente trabalho buscou utilizar o *Instagram*, como ferramenta de promoção de divulgação científica, dando enfoque na Educação Ambiental, sendo realizado em duas Escolas Estaduais na cidade de Ubá - Minas Gerais. Foi criado um perfil na plataforma e desenvolvidos *templates* utilizando o plataforma Canva, com temas relacionados as disciplinas de biologia, ciências e química, eles foram hospedados posteriormente perfil do projeto, intitulado de “Logados na Ciência”. Foram coletados os *insights* do *Instagram*, gerando dados sobre a localidade, gênero e faixa etária do público, também foi possível coletar o alcance de cada publicação. O perfil e as publicações conseguiram atingir um público satisfatório, alcançando também pessoas de fora da escola podendo gerar uma reflexão crítica sobre os assuntos trabalhados fora âmbito escolar. Assim, é possível concluir que o *Instagram* é uma boa ferramenta de divulgação científica para a Educação Ambiental.

Palavras-chave: Escola, Mídias Sociais, Divulgação Científica.

¹Aluno do Curso de graduação no curso de Licenciatura em química, UEMG, Unidade Ubá-
alisson.0955027@discente.uemg.br

²Alunas do Curso de graduação no curso de Licenciatura em ciências biológicas, UEMG, Unidade Ubá

³Profa. Dra. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), unidade Frutal, tais.correa@uemg.br

⁴Profa. Dra. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), unidade Ubá, renata.tostes@uemg.br



INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos, principalmente em computadores e *smartphones*, estimulam a busca por novas ferramentas e metodologias de ensinar nas escolas, os professores tem buscado ser inovadores em suas práticas pedagógicas, com o intuito de aproximar dos saberes tecnológicos desses alunos originados de uma sociedade digital. Não podemos excluir também dos avanços tecnológicos as redes sociais, elas possuem diversas funções, como, pôr exemplo, construção e estabelecimento de novas interações sociais, divulgação científica, como também podem ser fontes de pesquisas para curiosidades e busca de novas informações (PEREIRA, 2021).

A educação ambiental é algo essencial para o desenvolvimento do aluno como cidadão, e deve ser implementada e abordada de forma transversal, e interdisciplinar no ensino, assegurada pela Lei 9.795, de 27 de abril de 1999 (BRASIL, 1999). Vários métodos podem ser aplicados para alcançarmos a transversalidade e interdisciplinaridade quando são trabalhadas as questões ambientais, como a abordagem em diversas disciplinas e áreas do conhecimento, além do envolvimento dos conhecimentos da população (MIRANDA; MIRANDA; RAVAGLIA, 2010).

Este projeto buscou analisar a utilização do Instagram como ferramenta para a promoção de divulgação científica, dando enfoque em temas relacionados à Educação Ambiental, englobando as disciplinas de biologia, ciências e química em duas escolas públicas na cidade de Ubá - Minas Gerais.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido pela equipe do Programa de Iniciação a Docência (PIBID), direcionada para duas escolas públicas na cidade de Ubá - Minas Gerais, Escola Estadual Deputado Carlos Peixoto Filho e Escola Estadual Senador Levindo Coelho, elas atendem alunos dos anos finais do ensino fundamental, do ensino médio e da EJA. Ele foi planejado no período de junho de 2020 a dezembro de 2020, tendo início em fevereiro de 2021 e desenvolvido até o presente momento.

A ação foi estruturada em 3 etapas: 1) Criação do perfil público na rede social; 2) Pesquisa, elaboração e cronograma de postagens dos materiais de divulgação; 3) Avaliação da ação proposta. As publicações foram divididas em três eixos principais: cotidiano, curiosidades e experimentação. Durante a escolha dos conteúdos a ser publicado em cada eixo, buscou-se relacioná-los aos conteúdos ministrados em biologia, ciências e química pelos professores das duas escolas participantes, dentro de todo o conteúdo publicado 8 foram voltados para a Educação Ambiental, com temas relacionados a fauna, flora, biopirataria e os impactos ambientais.

Para a produção das publicações foi feita uma revisão e levantamento no material utilizado durante o ensino remoto pelos professores das duas escolas, os “Planos de Estudos Tutorados - PETs”, implementados pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, também foram realizadas pesquisas em periódicos, livros e sites. Para a criação do conteúdo foi utilizado o programa Canva, plataforma de design gráfico disponível online e para dispositivos móveis, sendo hospedados posteriormente no perfil do projeto, intitulados de “Logados na Ciência”.

Para a avaliação e coleta de dados das publicações utilizou-se os *insights* do *Instagram*, funcionalidade da própria plataforma para obtenção de dados das publicações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As publicações até o presente momento foram desenvolvidas em dois eixos, cotidiano e curiosidades. Possuem linguagem clara, de fácil entendimento e compreensão como mostra na imagem (01) a seguir:



Imagem 01: Tipos de Poluentes presentes no cotidiano e suas causas



Pereira et al., (2021) salienta que as redes sociais são espaços cada vez mais utilizados pela sociedade contemporânea, para compartilhamento de fotos, notícias e opiniões. Os variados aspectos multimídia dentro das redes sociais oportuniza a aprendizagem significativa. Assim, utilizá-las no contexto escolar possibilita ampliar os espaços educativos.

Através dos *insights* foi realizado o levantamento sobre a localidade, gênero, faixa etária do público e o alcance das publicações. O perfil possui atualmente 206 seguidores, cerca de 51,8% dos seguidores se localiza no município de Ubá, 6,7% em Tocantins, 4,3% em Guarani e 3,7% em Visconde do Rio Branco, cidades próximas à Ubá, e 33,5% se localizam em cidades mais distantes. O público do gênero feminino representa 68,4% do público total e do gênero masculino representa 31,6% do público total. A faixa etária de 13 a 17 representa 14,2% do público, a faixa etária de 18 a 24 representa 36,4%, a faixa etária de 25 a 34 representa 26,5% e o público com mais de 35 anos representa 22,9 % do total. A partir dos dados coletados foi possível perceber que o conteúdo publicado atingiu um público com faixas etárias diferentes, isso demonstra que o conteúdo não se restringiu somente nas escolas onde propusemos a ação. A tabela a seguir mostra o número de pessoas atingidas por cada publicação feita no perfil do *Instagram*:

Tabela 01: Alcance das publicações

Publicações	Alcance
Você sabia que o morcego é o único mamífero que voa?	112
Por que as lesmas se derretem quando entram em contato com o sal?	111
O desmatamento pode gerar um novo vírus?	102
Você conhece a Biopirataria?	91
Existem animais que fazem fotossíntese?	99
Tipos de poluentes presentes no cotidiano e as causas.	99
O impacto do desmatamento nos biomas brasileiros.	88
Vocês sabiam que as plantas carnívoras fazem fotossíntese?	116

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já esperado as publicações não atingiram somente os alunos das duas escolas, visto que o perfil criado é aberto possibilitando atingir um público de outras cidades e faixas etárias diferentes, não restringindo a divulgação do conteúdo somente no âmbito escolar. Os conteúdos relacionados a educação ambiental são importantes na construção do cidadão e da sociedade, portanto, quando as publicações deste projeto atingem um público que não está no seu período escolar ou que já passou por ele, permite que este conhecimento tenha um alcance em diversos locais na sociedade. Esse alcance promove uma reflexão crítica sobre os assuntos trabalhados ou uma adição nos conhecimentos já adquiridos. Evidenciando que o Instagram é uma ferramenta boas para a divulgação de ciências e conhecimentos tanto nas áreas da Educação Ambiental como em outras áreas do conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), Universidade do Estado de Minas Geris (UEMG), unidade de Ubá, as escolas, professores e alunos envolvidos no projeto.

REFERÊNCIAS

BRASL. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA. D.O.U 28/04/1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acesso em : 18/jun/2021.

MIRANDA, F. H. F.; MIRANDA, J. A.; RAVAGLIA, R. **Abordagem Interdisciplinar em Educação Ambiental**. Praxis. v. 2, p. 11-16, 2010.

PEREIRA, G. C. C. **Instagram como instrumento de Divulgação Científica para a Biologia**. Monografia (graduação). Centro de Ciências Humanas e Biológicas – UFSCar. Sorocaba, 2021.